

CABINETE DE MINISTROS EM CRISE

SOUSA FRANCO DEIXA O GOVERNO E ADERE AO PS?

SOUSA FRANCO VAI DEMITIR-SE?

Sousa Franco, actual ministro das Finanças, deverá demitir-se do Governo e aderir publicamente ao Partido Socialista — soube «O Comércio do Porto» de fonte altamente colocada.

Ainda que oficialmente desmentidas, as divergências entre este ex-dirigente social-democrata e fundador da ASDI, prof. Sousa Franco, e a Primeiro-Ministro Lurdes Pintasilgo eram já do conhecimento público, radicando-se essencialmente em questões económicas e financeiras, embora razões políticas de fundo tenham sido muitas vezes apontadas.

A subida do salário mínimo nacional, medida re-

centemente decretada pelo Governo Pintasilgo e tomada em Conselho de Ministros do qual Sousa Franco se encontrava ausente, parece ser uma das razões do diferendo, já que este político a considera como capaz de conduzir a um novo agravamento inflacionista.

Uma certa «vontade política» de aumentar e facilitar o volume de créditos às empresas públicas, em detrimento do sector privado, parece ser outra das razões do diferendo governamental, diferendo que o dr. Licínio Cunha, secretário de Estado do Turismo, não negou quando questionado pela Imprensa sobre o assunto, chegando mesmo

a não considerar mais que «prematura» a eventualidade da sua demissão.

Seja como for, a verificar-se a demissão e posterior adesão ao PS do prof. Sousa Franco, as razões de carácter económico-financeiro até agora apontadas ganharão imediatamente um cariz político-partidário, dando a estas divergências governamentais uma maior e mais importante amplitude nacional, podendo mesmo significar a retirada do apoio cauteloso (equivalente à abstenção na votação do Programa) que o Partido Socialista tem dispensado ao Governo de Lurdes Pintasilgo.